

Nossa luta é por direitos iguais para todos os trabalhadores e trabalhadoras, independentemente de cargo e tempo de casa.



As Entidades de Representação dos Trabalhadores(as) da Eletrobras, que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), dentre outras o Sintergia e a AEEL, cerram fileiras para conquistar e manter direitos e benefícios para os trabalhadores(as) da Eletrobras independentemente do status, cargo, forma de ingresso e tempo de serviço.

Como representação dos trabalhadores(as) da Eletrobras participamos de todas as grandes lutas pela democracia no Brasil defendendo, orgulhosamente, a Eletrobras como peça fundamental para o desenvolvimento do país e veículo de dignidade para os cidadãos, sejam seus empregados e também a população beneficiada pelos inúmeros projetos nacionais de distribuição de energia.

Grandes transformações vêm ocorrendo na Eletrobras desde a proposta até a concretização

da privatização, dentre as quais, a substituição de um quadro experiente de trabalhadores(as) e a contratação de novos colaboradores, sob diretrizes alinhadas com o projeto de gestão da Eletrobras privatizada é uma das que muito nos preocupa.

Conquistas históricas dos trabalhadores(as), presentes há décadas nos acordos coletivos de trabalho, não podem ser alteradas sem um longo debate com as Entidades de Representação e deliberação em assembleia dos trabalhadores(as). Nós defendemos que estes direitos atinjam também aos novos contratados sem distinção!

Por isso nos surpreendeu e já foi encaminhado um ofício à Eletrobras (veja [aqui](#)) com relação ao não pagamento proporcional da PLR 2023 a alguns trabalhadores(as).

**Assembleia Deliberativa dia 15/04 às 18 horas via Zoom.
Clique [aqui](#), inscreva-se e participem!**